

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 050

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 15 DE MAIO DE 2000

ANO XXVI

## Mesa Diretora

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i> .....	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## Representação Partidária

*PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro (licenciado) - Renato Gauchó - Serafina Carrilho - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Edno Guimarães; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado) - Nelson Tureck; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSC 01: Miltinho Puppio.*

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 040ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
15 DE MAIO DE 2000**

(*segunda-feira*)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Nelson Turek e Luiz Carlos Zuk.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Turek, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 806**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário,

respeitosamente, REQUER, a retirada da Ordem do Dia, por 10 sessões, do Projeto de Lei nº 057/99, de autoria do deputado Irineu Colombo, que autoriza o Estado do Paraná a conceder auxílio as famílias carentes, instituindo o Programa Criança na Escola, item 07 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o art. 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) IRINEU COLOMBO

**REQUERIMENTO Nº 807**

Senhor Presidente.

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, retirada de pauta da Ordem do Dia, por uma sessão, do Projeto de Lei nº 641/99, que “autoriza o Poder Executivo a instalar uma unidade da Delegacia Anti-Tóxico no município de Maringá”.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) RICARDO MAIA

**REQUERIMENTO Nº 734**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER, seja solicitado junto ao secretário de Estado de Segurança Pública, Excelentíssimo senhor José Tavares, cópia da ordem judicial que motivou a ação policial impedindo a entrada de sem-terras em Curitiba, no dia de ontem 02 de maio de 2000.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) CAÍTO QUINTANA

Apoioamento:

Edson Strapasson, Antonio Annibelli, Péricles Mello, José Maria Ferreira, Orlando Pessuti, Ademir Bier e Nereu Moura.

**REQUERIMENTO Nº 796**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente à família Bittencourt, com votos de profundo pesar pelo falecimento do senhor Pedro Bittencourt, do município de Saudade do Iguaçu-PR.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Pertencente a uma grande e tradicional família, Pedro Bittencourt deixa como legado uma vida de correção, honestidade e integridade.

Sempre teve uma vida repleta de exemplos de comportamento e espírito comunitário. Pessoa bem relacionada, com disposição para viver em comunidade, era benquisto por todos. Participava ativamente das boas

ações do seu município. Semeou junto à população ao longo da sua existência as sementes do bem.

Por intermédio deste deputado, a Assembléia Legislativa do Paraná, cumpre o doloroso dever de se associar à dor e ao pesar que se abateram sobre a família Bittencourt, endereçando a ela, através do seu filho, vereador Nilcio Bittencourt da Silva, votos de sentidas condolências, rogando a Deus para que a todos conforte e ampare.

#### REQUERIMENTO Nº 797

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente à família Spinello, com votos de profundo pesar pelo falecimento da senhora Adelina Antunes Spinello, do município de Porto Barreiro-PR.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) NEREU MOURA

#### JUSTIFICATIVA:

O falecimento da senhora Adelina Antunes Spinello, deixou consternada a população de Porto Barreiro. Há muitos anos residindo no município, mãe exemplar, deixará em todos seus familiares, um sentimento de dor e saudade irreparável. A eles, deixa também como legado uma vida toda de bondade, lealdade e amizade.

A senhora Adelina Antunes Spinello soube em vida cativar simpatias e respeito. As pessoas que conviveram com ela, principalmente sua família, que nesse momento ressentem-se tristemente da sua ausência, são testemunhas da grande pessoa que ela foi.

A Assembléia Legislativa do Paraná, na pessoa deste parlamentar, cumpre o doloroso dever de endereçar à família enlutada, votos de sentidas condolências, rogando a Deus que a todos ampare e conforte nesta hora de dor e sofrimento.

#### REQUERIMENTO Nº 790

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que sejam registrados nos Anais desta sessão, votos de congratulações e aplausos ao município de Santa Helena, pela passagem no próximo dia 26, de seu 33º aniversário de emancipação política.

Requer ainda, que se dê ciência ao senhor Silon Schimidt, prefeito municipal, bem como a todos os senhores vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa e profícua população de Santa Helena.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ADEMIR BIER

#### REQUERIMENTO Nº 803

Senhor Presidente.

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Alcione Velozo Custódio e Elisa Velozo Custódio, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando Bodas de Prata. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 791

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao senhor Heinz Georg Herwig, Secretário de Estado dos Transportes e senhor Paulinho Dalmaz, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, encaminhando solicitação da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, através do ilustre vereador Alberto Cerny, no sentido de que seja efetuado com a máxima urgência a execução de pavimentação asfáltica ou através de pedras irregulares, na estrada ligando os distritos de Curvado a Novo Horizonte, no município de Marechal Cândido Rondon.

Requer ainda, que se dê ciência ao senhor vereador Alberto Cerny, através de correspondência a ser encaminhada à caixa postal nº 02 - CEP 85960-000 - Marechal Cândido Rondon / PR.

Sala das Sessões, em 15.03.2000.

(a) ADEMIR BIER

#### REQUERIMENTO Nº 792

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao senhor Juan Ramon Aviles, diretor-presidente da Telepar S/A, solicitando que seja liberado com a máxima urgência uma linha telefônica convencional para a senhora Ingrid Baptista Versiani dos Santos, portadora da C.I.C. nº 025.482.047-66, moradora na Rua Maranhão - quadra 1 - lote 3 - loteamento Leblon, no município de Marechal Cândido Rondon, salientando que a referida pessoa necessita urgentemente desta linha e sua inscrição para a aquisição de terminal telefônico foi efetuada em 12.08.98.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 793

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao senhor Segismundo Morgenstern, Secretário de Estado do Esporte e Turismo, encaminhando solicitação da Câmara Municipal de Santa Helena, no sentido de que seja enviado com a máxima urgência a cópia do convênio firmado entre o município de Santa Helena e o governo do Estado, referente a concessão de uso, exploração e/ou manutenção da base náutica e área de entorno.

Requer ainda, que se dê ciência aos senhores vereadores Aloísio Klering, Dario Paulo Dresch, Luisa Soalheiro, Pedrolino Martins de Oliveira e Valdir Osório, através de correspondência a ser encaminhada à Câmara Municipal de Santa Helena - CEP 85892-000 - Santa Helena / PR.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 794

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao senhor Segismundo Morgenstern, Secretário de Estado do Esporte e Turismo, solicitando que seja enviado com a máxima urgência a cópia do convênio firmado entre o município de Entre Rios do Oeste e o governo do Estado, referente à concessão de uso, exploração e/ou manutenção da base náutica e área de entorno.

Requer ainda, que se dê ciência aos senhores Vereadores da Câmara Municipal, através de correspondência a ser encaminhada à Câmara Municipal de Entre Rios do Oeste - CEP 85988-000 - Entre Rios do Oeste / PR.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 795

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente a senhora Maria Teresinha Ritzmann, secretária de Educação Especial, solicitando que seja liberado com a máxima urgência um aparelho televisor para o Centro de Educação Especializada "Amesfi" - Associação Medianeirense de Surdos e Fissurados do município de Medianeira, que será utilizado para ministrar as constantes palestras e cursos que envolvem os integrantes da associação e seus familiares.

Requer ainda, que se dê ciência a senhora Celi Kopper Delgado, presidenta da Amesfi, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Paraguai, 1801 - CEP 85884-000 - Medianeira / PR.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 799

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no sentido de atender o pedido da senhora Hilza Aparecida Souza Sodré, residente à Travessa B, casa s/nº - Vila 1º de Setembro - bairro Caximba, que pede a implantação de módulos de caixas postais comunitárias na vila onde reside. Como é proprietária do Bar e Merceria Bom Jesus, que funciona em sua residência, coloca seu estabelecimento à disposição para a implantação dos referidos módulos. Os moradores estão tendo muitos problemas com a entrega de correspondências, principalmente com referência às contas de telefones, etc., e se o pedido for atendido, toda a comunidade será beneficiada. Se necessário, recomendamos contato com a requerente pelo telefone 348-5596.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 800

Senhor Presidente.

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de atender o pedido do senhor Irineo Sabino Scopel, residente à Rua Toledo, nº 438 - balneário de Betaras - município de Matinhos / PR, que pede a inclusão na programação de obras desse departamento, a edificação de um abrigo no ponto de ônibus do balneário de Betaras, sito à altura do km 26,5 da Rodovia das Praias e outro no balneário Saint Ettiène, no km 28,3. Pede ainda, a implantação de uma lombada no km 26,4 da mesma rodovia, à altura do balneário de Betaras, mais precisamente às imediações da Rua Toledo. Tais solicitações são antigas reivindicações da população local que, na busca de segurança e abrigo em dias de chuva ou sol causticante, clamam por tais benefícios. Se necessário, recomendamos contato com o requerente pelo telefone (41) 456-9419.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 801

Senhor Presidente.

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo na Rua Amazonas de

Souza Azevedo - bairro Bacacheri, tendo em vista a ocorrência constante de assaltos às residências. Os moradores encontram-se muito apreensivos com a falta de segurança no local, motivo pelo qual pedem urgência no atendimento do presente.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 802

Senhor Presidente.

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário que seja encaminhado expediente à Telecomunicações do Paraná S.A., no sentido de atender o pedido da Sra. Estela Lucídio Coutinho, que pede a instalação de um aparelho telefônico público na Rua São Martins ou na Rua São Miguel, bairro Parque São Jorge, município de Almirante Tamandaré. Há muitos moradores nesse bairro e será de grande valia para toda a comunidade tal benefício.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 805

Senhor Presidente.

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente à Suderhsa, reforçando solicitação de recursos financeiros da ordem de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) para aquisição de caminhão coletor de lixo para o município de Conselheiro Mairinck, protocolado naquele órgão estadual sob nº 4.314.612.2.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ALGACI TULIO

#### REQUERIMENTO Nº 808

Senhor Presidente.

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a destinação da sessão plenária do dia 16 de maio de 2000 (amanhã) para a comemoração do Primeiro Centenário da Fundação Oswaldo Cruz.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ALGACI TULIO

### Projetos de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 148/2000

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Cantor e Compositor João Lopes, da cidade de Curitiba, PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) NEREU MOURA

#### JUSTIFICATIVA:

Não é leviano afirmar que pouquíssimas pessoas estão incluídas no roll dos que realmente merecem receber o cobiçado título de Cidadão Benemérito do nosso Estado, como de fato fez, e faz por merecer, o cantor e compositor João Lopes, paranaense da gema, nascido em Carlópolis, de onde saiu para cantar e encantar a todos que gostam de boa música. É importante salientar que a música é a arte e a ciência de combinar sons de modo agradável ao ouvido e cantor é o poeta que celebra um grande feito, logo, seguramente, João Lopes é um músico por excelência.

Vou aqui tentar, resumidamente, contar um pouco da grande carreira deste ilustre profissional que tanto orgulha o nosso povo.

Nossa narrativa tem início no ano de 1979. O local é o calçadão da praia de Ipanema no Rio de Janeiro onde João, costumeiramente ia, com seus longos cabelos, tomar água de coco e bater papo com os amigos. Nos encontros havia sempre os apelos para que o nosso personagem cortasse o cabelo.

Cansado dos incessantes apelos, João Lopes encontrou uma forma de cessar as constantes solicitações que lhe importunavam “não vou cortar o meu cabelo, não sou gato de Ipanema, sou bicho do Paraná”. Do desabafo surgiu a música Bicho do Paraná que ganhou repercussão nacional e internacional e que, inspirou, durante longa data, as propagandas de uma respeitável instituição financeira que visava, através da obra, despontar o orgulho do povo paranaense e revelar ao Brasil a nossa gente que galgava relevantes posições no cenário nacional. Foi através desta iniciativa que escritores, cientistas, desportistas, estudiosos, artistas e tantos outros profissionais paranaenses, puderam obter o reconhecimento de nosso País. Entre tantas personalidades que participaram da campanha podemos citar a atriz maringense Sonia Braga; a tenista Gisele Miró; o ator Ary Fontoura; a dupla Xitãozinho e Xororó; o cineasta Silvio Bach e a lançadora de dardos Sueli Pereira dos Santos, todos nascidos no território para-naense.

Até as inserções desta propaganda, os paranaenses que começavam a se sobressair de algum modo, enfrentavam forte resistência dos seus próprios conterrâneos. Felizmente, foi a partir da iniciativa de utilizar um refrão da obra de João Lopes que o povo paranaense passou a valorizar a unidade profissional e cultural da nação paranaense, cuja população é maior que a de muitos países da velha Europa.

Não há dúvidas de que João Lopes ajudou a construir a nossa história. A rigor a história nos ensina a relação de todas as coisas e a transformação incessante das crenças, das formas, das instituições. Por aí se vê quão difícil é a missão daqueles que marcam a história.

*História vero testis temporum, lux versitatis, vita memoriae, magistra vitae, nuntia vetustatis est* “ A história é a verdadeira testemunha dos tempos, a luz da verdade, a vida da memória, a mestra da vida, a mensageira dos tempos antigos.

A história deve ser escrita pelos homens com maestria. Este difícil papel foi brilhantemente cumprido pelo nosso pretense homenageado, pois acredito piamente que João Lopes pertence a restrita gama de profissionais comprometidos com as suas raízes, fazendo do caráter e da honra seus principais instrumentos de trabalho, agindo ininterruptamente com o brilho que denuncia o insaciável talento com que Deus o abençoou, decerto para torná-lo útil a sua terra e a sua gente.

PROJETO DE LEI Nº 149/2000  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Asilo São Vicente de Paulo, com sede e foro no município de Paranaguá.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Asilo São Vicente de Paulo, localizado no município de Paranaguá, a exemplo de suas congêneres, é Instituição sem fins lucrativos e que vem prestando um imprescindível serviço àquela comunidade.

É entidade filantrópica, que acolhe pessoas idosas sem poder aquisitivo proporcionando a elas atendimento nas áreas de saúde, alojamento, alimentação, atendimento social, recreativo e espiritual. Desenvolve ainda atividades terapêuticas e de recreação.

O asilo funciona com o auxílio da comunidade, tanto para sua manutenção como para a realização dos trabalhos, com a finalidade de manter a integração dos asilados com a sociedade.

Por ser instituição de auxílio aos carentes, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a declaração de Utilidade Pública da mesma.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no pequeno Expediente, deputado Geraldo Cartário.

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Senhor presidente e senhores deputados.

Venho a esta tribuna tecer alguns comentários, visto a divulgação que nos últimos dias tem sido citado o saudoso ex-presidente, deputado Anibal Khury.

(Lê):

“Relatório Paulo Roberto de Oliveira

27 de agosto de 1976, Ofício 013-S/2-90, 34º Batalhão de Infantaria Motorizado, encaminhado ao psiquiatra da Polícia Militar;

01 de outubro de 1976, Ofício nº 5152, resultado da inspeção de saúde realizada no policial, “incapaz definitivamente para o serviço do Exército - pode prover os meios de subsistência”, diagnóstico nº 345-9.

14 de julho de 1989, Ofício nº 013-S/2-90, de 30 de outubro de 1990, o policial deslocava-se de Volta Redonda/RJ para Foz do Iguaçu, foi parado em barreira policial, onde teve duas armas apreendidas; uma de sua propriedade, a outra fora cedida pela Polícia Federal à Segurança Física da Itaipu Binacional, a qual o policial retirou sem conhecimento ou autorização da chefia de segurança da Itaipu.

A outra arma o policial adquiriu-a de um dos funcionários da Itaipu, senhor Rui José Martins, na base da troca. Porém, além de não cumprir o acertado, ameaçou Rui José Martins, afirmando ter levantado que a arma de propriedade deste, fora usada em assalto e que a Polícia já estava informada, tomando para si tal arma de fogo.

27 de fevereiro de 1990, saída de um baile de carnaval, o policial estava fora de serviço, porém, intrometeu-se em ação já dominada pelo segurança João Luiz da Cruz, interceptando com violência um dos envolvidos, acirrando os ânimos anteriormente dominados. Sua ação irresponsável e violenta, culminou com o policial sacando a pistola que portava, ameaçando abrir fogo contra qualquer pessoa que o enfrentasse.

Perante o Conselho Interno da Disciplina da Itaipu, afirmou que realmente abriria fogo contra as pessoas envolvidas.

21 de março de 1990, demitido da Itaipu Binacional, Ata de 003, BO 137/SO/VR/90 que gerou a Sindicância nº 004/SIE/90, pelo episódio do baile de carnaval, o parecer aprovado por unanimidade, classifica ser o policial possuidor de temperamento agressivo e inconseqüente, o que poderá gerar situação de risco para si, companheiros, terceiros e para a própria entidade.

10 de outubro de 1990, protocolou 4 requerimentos (relativos a certificados de registro de armeiro, atirador de tiro prático, porte de pistola 45 milímetros, instrutor de tiro), foram negados todos, baseados no conhecimento por parte do Comando do 34º Batalhão, de fatos que põem em dúvida a idoneidade moral e o senso de responsabilidade do requerente, suspeitando inclusive de que o policial transportava armas de Foz do Iguaçu para o Rio de Janeiro, onde as vendia. (trecho do ofício nº 013-s/2-90, item 6, 30.10.90).

Responde a 6 inquéritos policiais, 1 ação penal, 6 infrações penais, segundo certidão do Cartório Distribuidor da Comarca de Foz do Iguaçu.

Num dos inquéritos policiais, Paulo Roberto de Oliveira foi indiciado pela prática do artigo 171 (estelionato), certidão da Polícia Civil do Estado do Paraná”.

Senhor presidente, senhores deputados, li rapidamente uma pequena biografia de um cidadão que teve o despropósito de, numa CPI Nacional realizada em Ponta Grossa, envolver o nome do ex-presidente da Assembleia, deputado Anibal Khury. As provas estão todas aqui. Agora, a maior preocupação nossa, é sem dúvida nenhuma, a manchete desse jornal...

Senhor presidente, uso o horário da Liderança.

... Folha do Paraná, que nós conhecemos muito bem, eu e o Alborghetti. Conhecemos como a Folha de Londrina. Essa foto, se notarem bem, o deputado Anibal Khury não está olhando a arma que era portada. Simplesmente ele que atuou nesta Casa, de portas abertas, entrava qualquer pessoa no seu gabinete, sem qualquer problema, despachava de porta aberta e imagino o que este homem não fazia no interior, nas cidades onde ele ia constantemente. Só mesmo quem não conhece, deputado Rossoni e Annibelli que são da região do deputado, só mesmo quem não conheceu de perto o deputado Anibal Khury, poderia achar que ele, neste momento, iria exigir CPF, Identidade, tipo sanguíneo, se era pederasta ou não, desse que estava com a foto aqui. Só mesmo quem nunca foi batizado pelo voto do povo na urna, pode chegar numa cidade ou bairro de Curitiba e exigir que se mostre o atestado de quem você é. O deputado Anibal Khury não está olhando a arma, está única e simplesmente proporcionando o ombro, o ombro que ele deu a tantas e tantas pessoas neste Estado, desde o mais alto cargo até à pessoa mais humilde, nunca deixou de dar seu ombro para ali encostar a mão de quem quer que seja. Eu mesmo ali tive a minha, diversas, centenas de vezes; desde os meus 18 anos eu já colocava a mão nos ombros do deputado Anibal Khury. Ainda, este cidadão que está mostrando a arma, usa um tipo de capote e, logicamente, ao levantar o braço, aí aparece a foto aqui discriminada. Agora, sinceramente, senhores deputados, não sei qual o interesse que pode existir por parte de alguém, não sei qual o interesse que pode existir por parte de alguém, não sei qual o interesse que pode ter por trás dessa foto.

Não sei quem forneceu a foto e não estou criticando o jornal, porque ele vive disso. Sinto que o proprietária do jornal, se é realmente o senhor José de Andrade Vieira, lamento a infelicidade que ele teve de jogar esta foto; não sei qual o propósito. Talvez seja até com a finalidade de ajudar alguém, mas ajudar a quem? O Anibal Khury, que já morreu? Logicamente que não.

Então, foi uma infelicidade colocar essa foto aqui, porque pessoas alheias à política se revoltaram, principalmente, uma mulher aqui do Paraná que tanto ajuda as pessoas, principalmente os pobres e humildes, que é a dona Niva, que foi presenteada no Dia das Mães com essa foto. Foi o presente que lhe deram. Revoltei-me e estou repudiando todos aqueles que, covardemente, estão

atentando contra a personalidade histórica do nosso Estado, a personalidade, Anibal Khury.

Pessoalmente, estou fazendo isso. Não estou falando em nome da Assembleia e nem em nome dos deputados. Estou falando em meu nome pessoal. Tanto é que quando o Anibal Khury recebeu os 53 votos e mais o seu, quem sabe se alguém está querendo dar uma resposta à Assembleia, querendo nos chamar de burros, de ignorantes, por termos dado - por unanimidade - a votação que nunca aconteceu nesta Casa? Querem o quê, conosco? Se querem continuar desmoralizando alguém do Poder Legislativo, que usem a mim, mas não quem morreu dando o sangue e a vida pelo Paraná, como Anibal Khury deu.

Por isso esta fotografia, certamente não foi para acabar com o crime no Paraná. Porque se foi, me penitencio e espero que todos os jornais do nosso Estado e do Brasil coloquem esta foto nas manchetes. Se realmente essa foto é para acabar, definitivamente, com tudo isso que existe de errado no nosso Estado e no País, que publiquem. Mas não é esse o intuito. Porque desmanche sempre houve.

Também é covardia querer defender um homem como Anibal Khury que não precisa de defesa, precisa sim, que alguém tenha mais responsabilidade para lavar a boca quando vai falar de Anibal Khury. Mas queria dizer, aqui, de um episódio que houve na Fazenda Rio Grande, com um delegado leigo que ali se encontrava. Houve uma denúncia e a polícia do Tigre foi na Fazenda Rio Grande, levou todo seu aparato, para prender um delegado porque teriam telefonado para este órgão, que na Fazenda Rio Grande tinha um desmanche. O delegado foi preso e corria ao Deputado Anibal Khury e disse: “Conheço bem esse delegado, ele não tem nada a ver com isso!” O deputado Anibal Khury falou: “Cartário, você tem muito que aprender! Você sabe que esse é um serviço da Polícia e da Justiça. Deputado não tem que se meter. E não vou telefonar para ninguém, para soltar o teu delegado, não vou ajudá-lo porque isso é competência da Polícia e do Judiciário. Não se meta e não tente acobertar, mesmo que você tenha dúvida. Espere o resultado.” E o resultado está aí: o delegado era inocente, mas o Anibal não interferiu.

Por isso não posso concordar com levandades de que o Anibal estaria protegendo este ou aquele. Porque a Polícia do Paraná é inteligente, a Polícia - Civil e Militar do Estado, são competentes. A Promotoria de Justiça é competente, o Judiciário é competente. Se houvesse algo contra o Anibal Khury, essas inteligências e competências constituídas do Paraná haveriam de julgá-lo e prendê-lo quando estava vivo. E ele já passou, inclusive, por algumas dúvidas, levantadas no tempo da ditadura, no tempo da revolução que o levaram - por ser leal aos deputados, por ser amigo dos seus companheiros, foi um deputado que saiu daqui, foi para o quartel do Exército e ali ficou preso.

E, por último, pediram desculpas, porque nada encontraram que desabonasse a pessoa de Anibal Khury. Nada, absolutamente nada. Mas foi preso pela ditadura. Por isso quero dizer aqui, àqueles que estão querendo se promover em cima do nome de Anibal Khury, estarei usando o meu mandato outorgado pelo povo - gostaria até que aqui estivesse o Beraldin - quando ele faz um trabalho, fala - diversas vezes, para acabar com a imunidade, precisamos de imunidade. Imaginem no interior, vou agora a uma cidade, chega um cidadão, tira uma foto comigo sem que eu saiba quem é, aparece com arma, ou é traficante ou é maconheiro, ou é qualquer coisa de errado e aí sai no jornal: "Deputado Cartário junto com traficante"; "Deputado Cartário junto com travesti" - que não é demérito ser travesti, mas na campanha usam qualquer coisa levantada contra alguém que esteja perto de um deputado. Agora, só poderá mesmo ter o coração aberto, espírito aberto, para tirar foto com qualquer pessoa, quem precisa de voto.

Existem pessoas aí, autoridades constituídas, que não sabem o que é tirar uma foto com qualquer pessoa, por quê? Porque não precisa de voto, porque somos batizados, tenho 26 anos de mandato, jamais me negaria tirar foto com qualquer pessoa.

Por isso, meus amigos, companheiros, quero deixar aqui a minha posição, dizer que a memória do deputado Anibal Khury para mim preza muito. Quando há pouco tempo atrás, o Basílio Zanusso me procurava dizendo que era candidato a conselheiro do Tribunal de Contas, eu dizia a ele no meu gabinete: "Basílio, não posso votar em você, nem assinar, porque dei minha palavra para o Anibal Khury, junto com o Heinz, que, se ele fosse candidato, votaria para ele."

Então, honrei e continuarei honrando a memória do deputado Anibal Khury.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)**

Segundo orador inscrito, deputado Nereu Moura.

**O SR. NEREU MOURA**

Senhor presidente, senhores deputados.

Ontem, apreensivos, acompanhamos através da imprensa, a notícia que o governador Jaime Lerner prepara a 36ª viagem ao exterior e, "o homem do mundo", efetivamente justifica a esta Casa os reais motivos da sua viagem, porque nós não queremos que a verdade seja encoberta, que seja uma meia verdade, porque é costumeiro toda vez que se cria um problema no Paraná, toda vez que o governo se vê acuado, o governador Jaime Lerner costuma pegar o vôo e viajar para o exterior. Assim sendo, durante os seus 5 anos e meio de governo completará, se a viagem anunciada pela imprensa se efetivar, a 36ª excursão ao exterior e nós queremos cobrar aqui senhor presidente, para que depois alguém não se levante e dizer que nós, da Oposição, somos impiedosos,

queremos saber a verdade desta suposta viagem do governador ao exterior.

Mas nos preocupa também só o fato desta viagem de um homem que é compulsivo por viagem. Todo mundo sabe, todo Paraná conhece esta história que já consumiu 285 dias de viagens ao exterior, nos seus 5 anos e poucos meses de governador.

Mas há outra preocupação, senhor presidente, e até o momento nós, da Oposição, não tínhamos levantado aqui por uma questão de respeito, até o parlamentar que ocupa aqui, junto conosco o assento nesta Casa, mas que nos preocupava e preocupava todo o Paraná é o envolvimento da vice-governadora Emilia Belinati nas denúncias de desvio de dinheiro público da Prefeitura de Londrina. E, se não fosse a senhora Emilia Belinati, uma mulher, a esposa do prefeito Antonio Belinati, continuaríamos desprezando esta informação porque caberia ao Ministério Público e a Câmara Municipal de Londrina fazer as investigações, mas não é. O fato é que a dona Emilia Belinati, é vice-governadora do senhor Jaime Lerner, e seu nome aparece envolvido no escândalo que o Brasil inteiro conhece.

Então, nos preocupa mais esta viagem do governador. Além do fato de ser a 36ª viagem ao exterior, nos preocupa o fato de que, quem vai assumir o governo do Paraná será a senhora Emilia Belinati, denunciada fartamente pelo Ministério Público como beneficiária dos desvios de recursos da Prefeitura de Londrina.

Olha, senhor presidente, a prudência que tivemos, nós da Oposição nesta Casa. Pela primeira vez estamos ocupando a tribuna para fazer a denúncia. Ficamos com um pé atrás para não dizerem que estamos usando politicamente de um episódio, que estamos tentando fazer média com a desgraça alheia, porque no fundo, o que queríamos era que Emilia Belinati saísse ileso deste processo. No fundo torcíamos para que a vice-governadora não tivesse qualquer envolvimento com as maracutaias de Londrina. Tínhamos por ela um respeito enorme, porque foi nossa colega aqui neste Parlamento, mas, infelizmente, o Ministério Público do Paraná levou a cabo as investigações e ofereceu a denúncia contra ela, contra o prefeito de Londrina e contra outras tantas pessoas que estão incluídas na relação do Ministério Público.

Hoje, ou amanhã, poderá a justiça do Paraná, que tem jurisdição na cidade de Londrina, se manifestar diante dos requerimentos do Ministério Público.

De forma, senhor presidente, que nós, da Oposição que ficamos aqui assistindo este processo, permitindo que o Ministério Público fizesse as investigações, que a Câmara Municipal de Londrina levasse a cabo as investigações, hoje somos cobrados nas ruas. E, a Assembléia do Paraná, o que vai fazer? O envolvimento é da vice-governadora, o envolvimento é de parlamentares que ocupam assento neste Parlamento.

Portanto, temos que assumir nosso dever constitucional. Temos que assumir nossa obrigação para dar respostas ao povo do Paraná de que a Assembléia não é



conivente, que cumpre o seu papel: fiscaliza e tira a limpo as denúncias formuladas pela imprensa e pelo Ministério Público.

É desta forma que gostaríamos de ver a vice-governadora Emilia Belinati, numa eventual viagem, na 36ª viagem do governador Jaime Lerner, se abstendo de assumir o poder, dignamente se recusando a assumir o poder até que as denúncias todas sejam investigadas. Este é o papel que nós e o Paraná esperamos que seja assumido por uma pessoa que tenha sensatez e responsabilidade.

E, por outro lado, nosso líder das Oposições irá relacionar aqui as atitudes que nós, da Oposição, a partir de hoje, iremos tomar em relação a este caso. O que iremos fazer para dar nossa resposta ao envolvimento de pessoas que ocupam cargos públicos, no Paraná, e que nos envergonham profundamente, como envergonham este Estado.

Na história do Paraná, senhor presidente, desde a época do Haroldo Leon Perez não havia o envolvimento de qualquer governador ou vice-governador em denúncias de maracutaia. Nós temos cobrado, aqui, do governador Jaime Lerner atitudes políticas, temos cobrado, ações, temos discordado, mas, até o presente momento não existem denúncias que possamos levar a cabo, que comprometam o governador, como agente daquele ato de desonestidade. Agora, contra a vice-governadora, existe. E não somos nós que estamos formulando. É preciso deixar isso claro, que não somos nós que estamos atrás de holofotes, porque, se tivéssemos a irresponsabilidade, desde o primeiro dia que este assunto foi ventilado, estaríamos a cobrar, a exigir, a tomar atitudes que pudessem manchar o nome da vice-governadora. Porém, o caso fugiu desta situação e a sociedade do Paraná não quer mais ver a Assembléia Legislativa calada. A sociedade do Paraná quer que a Assembléia investigue, cumpra seu papel, para saber se efetivamente a vice-governadora Emilia Belinati está envolvida nas maracutaia, nas falcatrias que o Ministério Público, a Câmara de Londrina e pessoas têm insistentemente divulgado, através da imprensa do Paraná e do Brasil.

Concedo aparte ao deputado Geraldo Cartário.

### **O Sr. Geraldo Cartário**

Deputado Nereu Moura, Vossa Excelência sabe o apreço que lhe tenho, pelo seu trabalho, pela sua lealdade, pela sua coragem, inclusive, que vem empreendendo à frente das Oposições. Vossa Excelência é um deputado que realmente merece todo nosso respeito. Só que, no seu pronunciamento de hoje, pela primeira vez, queria que me desse oportunidade de eu deixar aqui, algumas considerações. Não existe coisa pior para qualquer cidadão, que é a falta de liberdade de expressar-se, de ir e vir, como Vossa Excelência tem citado, nesta Casa, inclusive, no programa do Movimento que houve, ultimamente.

O que Vossa Excelência fala hoje está tirando todo o direito da nossa vice-governadora até de se explicar,

porque não chegou o momento de ela poder exercer este direito de explicação. Vossa Excelência da forma como está colocando, já está prejudgando. Se está prejudgando, não há mais o que se falar na vice-governadora. Vamos falar da ex-vice-governadora, porque ela já está sendo prejudgada por Vossa Excelência, sem qualquer defesa. Eu, que convivi nesta Casa com ela durante 4 anos, como Vossa Excelência também conviveu, eu, que fui líder do Partido que ela integrava, eu era líder da Bancada, sempre preocupada com interesses do nosso Estado, foi um baluarte em defesa das nossas universidades, com projetos que aqui apresentou e principalmente tive o cuidado de levantar, nos Anais, do que a imprensa divulga nos últimos anos, ela já assumiu centenas de vezes. E, segundo o Tribunal de Contas e segundo nós, aqui da Assembléia, nada temos contra a pessoa dela nos dias em que exerceu o cargo de vice-governadora e de governadora. Quer dizer, nunca se levantou absolutamente nada. Então, principalmente pela ausência dela e pela falta de oportunidade que não teve, até hoje, de se explicar, porque este negócio de aparecer dinheiro na conta, posso chegar e colocar, fazer um depósito em qualquer conta. O senhor sabe disso.

Então, precisa-se levantar a raiz, com profundidade. Não queremos deixar o Paraná sem a representação da mulher no cargo de vice-governadora e impedir até, o governador de viajar, pelo fato de a Emilia Belinati assumir o cargo, porque até prova em contrário ela merece todo o respeito e a confiança dos paranaenses.

Muito obrigado pelo aparte.

### **O SR. NEREU MOURA**

Deputado Geraldo Cartário, Vossa Excelência não prestou atenção no meu pronunciamento e fez afirmações sobre as quais não havia feito considerações. Disse aqui de que nós torcíamos para que o nome da vice-governadora saísse ileso de todo imbróglio, pela consideração que temos por ela. Não fomos nós, deputado, que fizemos denúncias contra ela, não estou prejudgando ninguém; quem está julgando, quem está denunciando é o Ministério Público, que fez uma denúncia baseado em 1380 páginas, em quilos de documentos, uma investigação que tem todo o nosso respeito. Não estamos prejudgando a vice-governadora Emilia Belinati, tanto é verdade que até o presente instante estávamos aqui calados, muito embora na rua já cobrassem: “E daí, o que a Oposição está fazendo na Assembléia?” O que queríamos? Gostaríamos que a vice-governadora saísse em defesa, comprovadamente, documentada pudesse se defender das acusações que foram assacadas contra ela.

Agora, senhor presidente, não podemos mais assis-tir todos os dias a imprensa fazendo um rol de denúncias e nós aqui calados para não ferir, para não magoar, não cumprindo com o nosso papel. Temos, sim, que investigar as denúncias que estão aí, e elas afetam não só a vice-governadora; afetam o Palácio Iguaçu, o governador e o governo do Estado. Creio que a própria Bancada que está

aí, a própria vice-governadora, devem ter o maior interesse de que todas estas denúncias sejam esclarecidas para que ela receba um atestado de idoneidade moral, porque no presente momento ela está condenada, não por mim, deputado Nereu Moura, que tenho respeito por ela; mas pelo povo do Paraná, pelas notícias que a imprensa todos os dias relaciona. O Ministério Público pediu quebra do sigilo fiscal, telefônico, bancário da vice-governadora. Segundo a imprensa, há depósito de dinheiro não só uma vez na sua conta particular, e outras situações que desabonam a conduta de uma pessoa pública.

Por isso, senhor presidente, não vamos permitir que o cargo de vice-governador do Paraná seja manchado, e nós da Oposição, e queremos contar com o apoio de todos os deputados desta Casa, como queremos contar com o apoio da própria vice-governadora, vamos tentar fazer o nosso papel investigando, vamos tentar fazer o nosso papel cumprindo com a missão para a qual o povo do Paraná nos mandou aqui para esta Casa, que é investigar, fiscalizar e apoiar os anseios do povo do Paraná. E é assim que o nosso líder, deputado Irineu Colombo, irá aqui relacionar as atividades que iremos desenvolver, para que esta situação nebulosa que envolve a senhora Emilia Belinati seja totalmente esclarecida. E se ela deve, ela que pague pelos atos que cometeu, e se ela não deve, que seja absolvida das acusações que são assacadas contra ela todos os dias pelo Ministério Público e pela imprensa do Paraná.

Peço desculpas ao deputado Moysés Leônidas, uma vez que o meu tempo se esgotou e eu, infelizmente, não poderei lhe conceder o aparte que gostaria de conceder.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra deputado Luiz Carlos Alborghetti.

#### O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Senhor presidente, senhores deputados.

É com muita alegria que quero registrar nessa Casa um trabalho elaborado pelo senhor governador do Estado do Paraná, Jaime Lerner, e que está sendo colocado em prática em todas as corporações da Polícia Militar do Estado do Paraná. Porque é muito fácil em época de eleição, você chegar em um palanque e dizer: vou salvar os meninos que estão abandonados nas ruas; vou tirar as crianças que estão abandonadas nas ruas. E, depois de terminada a eleição pegam os meninos que estão nas ruas e colocam em cima das calçadas, mas não apresentam uma plataforma de governo, que venha de encontro a realidade do menor que está se prostituindo no “crack”, na maconha, na cola.

As meninas que estão se prostituindo nesta prostituição mercantilista, que mata as nossas filhas e transforma os nossos filhos em verdadeiros cadáveres ambulantes.

Para a minha felicidade, tive a satisfação de ver o programa, hoje, dos menores que estão sendo tirados das ruas da capital do Estado, em Londrina, em Maringá, em outras cidades, essas crianças estão sendo levadas, deputado Valdir, para os quartéis e ali é que começa o trabalho: da professora de Educação Física, da psicóloga - se a criança que ali está não tem condições de um tratamento dentário, o governo ajuda. A maioria, líder do Governo, se Vossa Excelência não sabe, é um trabalho elaborado pelo governo Jaime Lerner e também coordenado pelo coronel Guaraci e pela nossa gloriosa Polícia Militar do Estado do Paraná. São centenas de crianças, senhores deputados, que estão sendo deslocadas das ruas para os quartéis e lá estão sendo atendidos com cidadania e com justiça social.

Quero deixar aqui registrado, nesta tarde, que é muito fácil vir aqui e só criticar, criticar e criticar, mas temos também que analisar - eu sou um deputado independente nos meus ideais, na minha maneira de ser e não posso deixar de parabenizar esse projeto de cidadania em todo o Estado do Paraná. As grandes cidades estão sendo tiradas das ruas e levadas aos quartéis. E ali está sendo realizado um trabalho de reeducação, de profissionalização e de educação. Um menino que ali está, está aprendendo dentro da corporação da Polícia Militar do Estado do Paraná.

E vai além, senhores deputados, vem aí um outro projeto que acho fundamental importância: em Guarapuava, a primeira penitenciária profissionalizante desse país, como existe nos moldes do governo americano. Na penitenciária profissionalizante de Guarapuava o preso tem de trabalhar, se auto-sustentar e quando sai da penitenciária, sai com a carteira de trabalho, de identidade e com uma pequena poupança, para não sair armado, assaltando e rasgando a Constituição na cara das famílias brasileiras. Essa Penitenciária de Guarapuava, oxalá, o governador a coloque em Londrina, em Cascavel, em todos os recantos do Estado do Paraná. Ao invés de nós pagarmos o café da manhã, o almoço, o jantar, a área de lazer, o banho, toda a vestimenta destes presidiários, eles é que vão trabalhar, produzir e vão ter o direito de uma mini poupança, ou uma grande ou pequena poupança, conforme o seu trabalho. E quando sair desta penitenciária vai poder se reintegrar. O que falta, que eu comentava hoje de manhã no Palácio, há a necessidade de nós termos, na capital do Estado, junto com o Ministério Público, com o Poder Judiciário, enfim com um esquema muito bem elaborado, com assistentes sociais, psicólogas, uma central de emprego, o preso passa por ali, ele recebe a sua cesta básica, pode sacar a sua poupança, voltar à sua cidade de origem na certeza que ele vai ter um trabalho porque ele vai sair de lá profissionalizado.

Para finalizar, quero parabenizar a Polícia Federal do meu Estado, quero parabenizar a Polícia Civil e a Polícia Militar. Saiu estampado nestas últimas 24 horas, nos principais jornais do meu Estado, principalmente nos jor-

nais da crônica policial, Diário Popular e a Tribuna do Paraná, a prisão de mais dois grandes traficantes de drogas. Dois traficantes, um com 70 pedras de crack para assassinar, rasgar, porque eu já passei por isso na minha vida, e a minha vida é um livro aberto, não devo a vagabundo nenhum neste Estado e neste País, para assassinar, violentar e rasgar nossos filhos e nossas filhas.

Foi preso também, neste final de semana, um canalha, um assassino, um idiota que deve estar sendo financiado por grandes traficantes, está preso, deputado Chab. Vossa Excelência, como relator da CPI do Narcotráfico, pode requisitar o chamamento destas 2 prisões neste final de semana. Posso mandar a fita para Vossa Excelência, ou pegue o Diário Popular ou a Tribuna do Paraná, que os dois estão devidamente escrachados. O segundo com uma grande quantidade de maconha e o atrevimento desse canalha o atrevimento desse assassino, ele iria vender a maconha na porta das escolas da capital do Estado do Paraná!

Quero parabenizar o trabalho, desta mega-operação do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Polícia Federal! A Polícia Federal que tem a maior central de inteligência deste País, ela sabe quem é quem aqui dentro, sabe quem é quem nas ruas, sabe quem é quem no mundo das drogas, sabe quem é quem no mundo da prostituição mercantilista! Quero parabenizar a todos que estão de mãos dadas nesta mega-operação, para salvar os nossos filhos da violência desgraçada, deste cancro, porque, drogas, como dizia o nosso querido senador, o nosso eterno senador José Richa, “droga é pior do que uma herança nuclear.”

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Pequeno Expediente, estreando na nossa tribuna, com a palavra o deputado Nelson Turek.

O SR. NELSON TURECK

Senhor presidente desta Casa de Leis, deputado Nelson Justus, senhores deputados.

Que bom voltar a esta Casa onde aprendemos; a vida é uma lição, esta Casa é uma faculdade, uma universidade. Nós, que fomos vereador, nós que fomos prefeito, nós que fomos deputado, e hoje voltamos aqui para mais uma vez enobrecer os trabalhos desta Casa, porque trabalho é sinônimo de nobreza, e nobreza é o trabalho da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através da sua Executiva, dos senhores deputados que muito bem representam o povo deste Estado.

Venho aqui hoje, senhor presidente, com o coração voltado aos interesses do Estado do Paraná e, principalmente, para defender a minha região Centro-Oeste do Estado, a querida Cocam o município de Campo Mourão com mais 24 filhos, porque é uma cidade pólo, município pai e mãe.

Eu quero hoje ao voltar a esta Casa de Leis, ao chegar aqui poder dirigir umas palavras, assumindo pro-

visoriamente por 121 dias, do nosso amigo, companheiro de coligação, o deputado Hidekazu Takayama, para dizer e agradecer ao mesmo tempo um dos maiores projetos da história do Paraná. O projeto que é história que vai contar a saída do Paraná e desse Brasil, aonde os senhores aprovaram. Não esqueço, jamais, quando ali vimos o apoio dos senhores deputados que criou Campo Mourão, com a capital da indústria alimentícia, como pólo de alimento do Estado do Paraná.

Porque nós precisamos industrializar. Não esqueço, quando em maio de 97, foi aqui aprovado por esta Casa de Leis, em junho sancionado pelo governo do Estado do Paraná, pelo governador Jaime Lerner, pelo secretário da Agricultura Hermas Brandão, um secretário exemplo do Estado do Paraná. O secretário, na Indústria e do Comércio e Turismo, que é o nosso presidente da Casa, o deputado Nelson Justus.

Muito bem representada hoje esta Assembléia por estas pessoas que integram à Mesa Executiva.

Campo Mourão, uma cidade agrícola, que em 1970, era tido como o município-modelo, a futura capital do Estado do Paraná.

Criamos um projeto para que Campo Mourão se torne uma cidade independente, com vida própria, com projeto definido. Através deste projeto que foi aprovado, sancionado pelo governo do Estado do Paraná, Campo Mourão nossa Feiciocam, ganhou o segundo curso do Brasil, de engenharia de produção agroindustrial.

Ao chegar a esta Casa, senhores deputados nós vamos acampar mais uma bandeira da nossa região, que é Campo Mourão, a nossa Cocam, um projeto do saudoso presidente Anibal Khury, que entrou com o projeto nesta Casa e as reivindicações dos nossos filhos, que é a transformação da Feiciocam numa universidade na região.

Muito obrigado senhores deputados, pelo respeito que os senhores sempre tiveram por mim. A educação e o respeito que o Nelson Turek teve por todos aqui nesta Casa, principalmente nas eleições de 98, que quero aqui dizer e deixar registrado, como é bom ter amigo e companheiro.

Tivemos deputados nesta Casa, que tiveram prefeitos da região que apoiaram. Dos deputados amigos, exemplo do Edno Guimarães, lá em Cianorte, que teve o apoio do prefeito de Terra Boa. Em consideração a este grande amigo fui fazer comício. Consideração também ao deputado Miltinho Puppio, que teve o apoio lá no município de Iretama do prefeito Samer, e que eu pela grande amizade e sabedor da sua competência, também não fui na cidade de Iretama para fazer o comício, porque ele tinha um grande deputado e estava apoiando.

Também do nosso presidente desta Casa, deputado Nelson Justus, que é apoiado pelo prefeito da cidade de Ubiratan. Eu também lá não fui fazer comício, porque respeito é bom e respeito o companheirismo.

Assim como foi com o meu amigo que é o deputado Nelson Garcia de Umuarama, que teve o apoio na cidade de Engenheiro Beltrão e que também lá não fui fazer comício em respeito a este companheiro.

Portanto, que bom estarmos aqui dentro e dizer bem alto: “Viva o Paraná e viva a Assembléia Legislativa”.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao PST, ao PDT, ao PSB.

**(Declinam).**

Concedo a palavra ao PT.

Com a palavra o senhor deputado Irineu Colombo.

**O SR. IRINEU COLOMBO**

Senhor presidente, senhores e senhora deputada.

Hoje pela manhã, tivemos uma reunião da Bancada de Oposição, onde definimos que na minha ausência como líder do Bloco de Oposição, assumirá as funções, comandando esse Bloco que não tem dificuldades por conta da sintonia que temos entre os deputados de Oposição, o nosso vice-líder, deputado Luiz Carlos Zuk, portanto, o nosso popular “Zukão” é o vice-líder da Bancada de Oposição na Assembléia Legislativa. Além disso definimos que a Bancada de Oposição vai estar e está sendo sintonizada às demandas que o Paraná está apresentando, tanto na questão da greve dos professores que estamos absolutamente solidários e acompanhando, como estivemos no caso dos caminhoneiros, na briga contra o aumento do pedágio, como tivemos na arbitrariedade da vinda dos sem-terra pelos ônibus barrados na BR 277. Nesse momento em que o Paraná volta os olhos para os escândalos de Londrina e nós tivemos uma manifestação naquela cidade, pedindo para que os deputados dessa Assembléia, e a cobrança maior é para os deputados de Oposição, tomassem um posicionamento político com relação ao escândalo que envolve o senhor Antonio Belinati, atingindo também no caso específico que nos interessa, a vice-governadora Emilia Belinati.

Também citado o nosso colega Antonio Carlos Belinati Júnior, mas aquela demanda de Londrina nos pede que não pode no governo do estado, assumir alguém que esteja sob investigação, não porque legalmente não possa assumir, mas é que moralmente ela estaria impedida.

Então, deliberamos o seguinte: na próxima quarta-feira, senhor presidente, pelo menos dez deputados de Oposição irão à Londrina e faremos uma audiência ao Ministério Público local para receber todas as documentações e informações que eles possuem, já agendamos essa audiência com eles. Iremos também à Comissão Processante da Câmara Municipal para receber mais informações, bem como aquele grupo que compõe as organizações populares, sindicais, igrejas, Associação

Comercial, pela ética na política do município de Londrina.

Estamos indo para lá para receber todas as informações, para fundamentar uma análise mais aprofundada dessa questão.

O deputado Nereu Moura já manifestou aqui, a profunda preocupação que ele tem com relação a liderança do PMDB, com relação aos fatos que envolvem o vice-governo do Estado e nós, do Bloco de Oposição, não poderíamos deixar de manifestar a nossa preocupação, porque está em questão o governo do Estado, que é, pela segunda vez, chapa composta com o governador Jaime Lerner: um aliado seu do PFL de Londrina, da vice-governadora aliada sua do PTB.

Nós - deputados de Oposição, que fomos vítimas aqui, nesta Casa, de uma suspensão que consideramos arbitrária, de uma CPI já instalada que era da Copel-Sercomtel, temos razões de sobra para irmos a Londrina, no mínimo, com o juízo já formado: que os escândalos que envolvem a administração pública em Londrina têm relação com o governo do Estado, porque já assinávamos uma CPI da Copel-Sercomtel que era uma relação financeira entre o governo Jaime Lerner através da empresa Copel, com o governo municipal de Antônio Belinati através do Sercomtel, e foi arbitrariamente cassada esta CPI.

Não retiramos assinatura nenhuma, mas desde aquela época, adiantávamos inclusive, os fatos de imprensa. Adiantávamos, inclusive, da investigação posta no Ministério Público. Nós queríamos a nossa investigação, mas quando a batata quente estourou no governo do Estado nos foi tirada a oportunidade de fazer a investigação profunda do fato. Mas, antes tarde do que nunca poderemos retornar essa questão, e quem sabe termos a possibilidade de investigar, mais uma vez, a relação Copel-Sercomtel.

Com aparte o deputado José Maria Ferreira.

**O Sr. José Maria Ferreira**

Fomos um dos primeiros ou até o primeiro deputado que trouxe o problema da corrupção havida no município de Londrina a esta Assembléia. Fizemos a colocação porque sabíamos da extensão, sabíamos do quanto se estava desviando de Londrina. Ainda, naquele momento, não se sabia o responsável pelos grandes desvios. A partir do aparecimento das investigações do Alonso ex-diretor-presidente da Comurb, de Mauro Maggi e Nelson, evidentemente parte de todo o esquema de evasão de recursos públicos ficou comprovado. E boa parte ou se não a grande parte desses recursos, são oriundos da venda de 45% do Serviço Municipal de telecomunicações a Sercomtel, uma das empresas mais bem administradas no correr da sua existência e que terminou vendendo 45% das ações do capital que pertencia, ao município de Londrina, não se tendo muito bem claro o que se foi.

Hoje o Ministério Público diz que a evasão de recursos ascende a mais de 16 milhões de reais. Isto foi o que foi provado, porque este número pode inclusive duplicar. E todos sabemos pelos números, pelos documentos, pelas provas, pelos testemunhos, que grande parte desses recursos foi empregado e desviado para campanha política, de gente que está enrolado e de alguns outros que, com certeza, no decorrer da caminhada, serão arrolados dentro desse processo.

A Assembléia não pode se calar. A sociedade já pergunta o que faz a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná para com relação a este grave e grande problema de nosso Estado. E ela envolve, se não a maior, mas a melhor empresa de energia elétrica do nosso País, e juntamente com outra empresa de telecomunicações. Portanto, esta questão que Vossa Excelência colocou e a questão que coloca e colocou o deputado Nereu Moura é de suma importância, porque a sociedade espera desta Casa um posicionamento, posicionamento sereno, deputado Ademar Traiano, mas um posicionamento sereno, deputado Ademar Traiano, mas um posicionamento que defenda os valores, defenda a integridade, porque o cidadão não agüenta mais ouvir falar em corrupção, bandalheira, e não ter nenhuma solução.

Quando aqui, ainda no mês de agosto do ano passado, entrei com requerimento reconhecendo o trabalho que o Ministério Público, fazia na Comarca de Londrina, tinha consciência, sabia a extensão, porque fui uma das pessoas atingidas durante o processo eleitoral, e tenho certeza, não só se trata de processo eleitoral, não só se trata de desvio de recursos para a eleição, mas também um enriquecimento ilícito de grande parte dos envolvidos nesse processo.

Portanto, a sociedade já está a cobrar, senhor presidente, vejo que temos uma grande responsabilidade, e se Vossa Excelência se dispõe a ir a Londrina, com certeza o Ministério Público terá juntamente com os demais deputados que assim o fizerem, uma grande parcela de informações a serem prestadas, que já são públicas, mas aí tem inclusive como fonte de documentos para ser apresentado a esta Casa e ter conhecimento.

Este é o esclarecimento e que afirmo que o vosso pronunciamento é extremamente oportuno, dado ao andamento que já está sendo feito na investigação do caso Ama-Comurg-Prefeitura Municipal de Londrina e Sercomtel.

Muito obrigado.

#### O SR. IRINEU COLOMBO

Senhores deputados, o importante é que se diga aqui, endossando as palavras do deputado líder do PMDB, Nereu Moura, bem como o deputado José Maria Ferreira, de que esperamos e até esperamos demais, porque acabamos recebendo cobranças bastante contundentes do que estávamos fazendo aqui. Manifestei por várias vezes a preocupação que envolvia um deputado colega nosso, que envolvia a vice-governadora, a Prefeita

ura de Londrina, e que já tínhamos a questão daquela CPI da Copel-Sercomtel, mas a semana passada ainda o deputado Moysés Leônidas, que não faz parte do bloco de Oposição, evidentemente colocando a sua preocupação a nível pessoal porque é da cidade e vê o volume de denúncias, a situação explosiva que está lá, a cada dia aparece novas informações, testemunhos, quanto mais se avança nas investigações as coisas vão aparecendo e clareando cada vez mais, portanto, nós da Oposição, estamos anunciando ao Paraná, que não faltaremos com a nossa responsabilidade, iremos investigar isso, usarmos todas as oportunidades regimentais que temos e haveremos de buscar, aqui na Assembléia Legislativa, seja uma Comissão Especial, seja uma Comissão Parlamentar de Inquérito instituída através de um projeto de resolução, seja através das investigações pela própria Oposição, consorciada com as informações que tivemos na Comissão Processante e no Ministério Público e com os documentos que já contactamos, deveremos receber naquela cidade, para tornar pública a nossa intenção, essa Oposição não vai faltar com a sua responsabilidade, queremos investigar a tudo e a todos porque não temos rabo preso com ninguém, não temos problema de envolvimento com desvio de recursos, fizemos nosso trabalho político com absoluta isenção, em que pese queiram, às vezes, colocar algumas insinuações.

Definimos em conjunto: iremos na próxima quarta-feira a Londrina, não queremos adiantar veredito nenhum, fazer pré-julgamento de ninguém, vamos receber os documentos. Agora, só pelas informações que temos, pela imprensa, é suficiente para pelo menos sabermos por onde devemos caminhar.

E, endossando aqui as palavras do deputado Nereu Moura, pena que o deputado Orlando Pessuti por falecimento de seus familiares não esteja presente, mas, estaria também ele abordando assunto da mesma pertinência, inclusive com relação às CPI já tramitando na Assembléia.

O deputado Nereu Moura levantou, com propriedade, que o governo do Estado prepara mais uma viagem ao exterior. Queremos reafirmar que não somos contra a sua viagem, mas queremos que ele officie de forma generosa e honesta, a esta Casa, os motivos de suas viagens. Se forem motivos particulares, por problemas de saúde terá absoluto apoio, e solidariedade humana não vai faltar nesta bancada de Oposição. Agora, não pode ele colocar um pedido de viagem que vai dar palestra no Exterior.

E, nos preocupa, neste momento, que no lugar dele, estará assumindo a vice-governadora Emilia Belinati, que a sociedade londrinense nos pede que não a deixemos assumir.

Então, faremos esforços para que tenhamos os documentos esclarecendo esta situação e, em seguida, proporemos que ela assuma ou não. Faremos um juízo de valor em seguida.

Concedo aparte ao deputado Nereu Moura.

**O Sr. Nereu Moura**

Deputado Colombo, este caso que envolve a vice-governadora Emilia Belinati, não deve ser colocada como uma questão de Situação ou Oposição. Deve ser um desejo desta Casa como instituição, porque, qual é o deputado, qual o homem ou mulher pública deste Paraná que não quer que a verdade seja estabelecida?

Então quero crer que nenhuma dificuldade e nenhum obstáculo será colocado em relação a qualquer investigação para elucidar o envolvimento da vice-governadora Emilia Belinati nas denúncias de corrupção como beneficiária do esquema de corrupção da Prefeitura de Londrina.

Quero crer que os deputados do governo, que também não têm nada a esconder, irão pronta e decididamente apoiar qualquer investigação, porque outra atitude o povo do Paraná não espera da Assembléia Legislativa.

E este desejo que esta situação seja esclarecida, é em função de que não é da sociedade de Londrina, é do povo do Paraná, porque a vice-governadora Emilia Belinati, em que pese ser esposa do prefeito de Londrina, é vice-governadora do Jaime Lerner, que governa o Paraná.

Por isso, em todas as partes por onde andamos, a população tem nos indagado se é verdade ou mentira, como fica, o que a Assembléia tem feito em relação às denúncias que envolvem a vice-governadora. Desta forma, quero deixar muito claro aqui que não deve ser uma ação da Oposição mas de Assembléia Legislativa do Paraná, para que a verdade prevaleça.

**O SR. IRINEU COLOMBO**

Para tanto, estamos convidando quem quiser ir conosco nesta caravana a Londrina, para participar das audiências que faremos para receber estes documentos.

Não só a sociedade paranaense quer esclarecer estes fatos, o Brasil recebe a informação de que a vice-governadora do Paraná está sendo processada, está sendo investigada, e nós temos o dever de acompanhar, pelo menos, *pari passu*.

Era isso, senhor presidente.

Muito obrigado pela oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Encerrado o Horário das Lideranças.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

**ORDEM DO DIA,**

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. Necessita do apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado Nereu Moura, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

**ITEM 01**

**REDAÇÃO FINAL** - do Projeto de Lei nº 026/99, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que estabelece plano de comprometimento da renda para contratos de financiamento habitacionais pela Cohapar e Cohab's, e dá outras providências. **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL****PROJETO DE LEI Nº 026/99**

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Para formalização de novos contratos habitacionais custeados exclusivamente com recursos estaduais, através da Cohapar e das Cohab's fica o Poder Executivo autorizado a não comprometer mais de 20% (vinte por cento) da renda familiar do mutuário.

Parágrafo Único - Em se tratando de mutuários aposentados, o percentual despendido com encargos não comprometerá mais de 20% (vinte por cento) dos proventos de inatividade.

Art. 2º - Para efeitos desta lei, o encargo mensal não poderá ser inferior a 20% (vinte por cento) do salário mínimo, compreendidos neste percentual a parcela de amortização destinada ao resgate do financiamento concedido e os juros devidos, excluídos os valores correspondentes aos seguros estipulados em contrato.

Art. 3º - Expirando o prazo do financiamento e restando saldo devedor, este poderá ser refinanciado pelo agente financeiro, respeitadas as condições estipuladas nos artigos precedentes.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04.03.2000.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

ANTONIO BARATTER - Relator

**ITEM 02**

**REDAÇÃO FINAL** - do Projeto de Lei nº 569/99, de autoria do deputado Divanir Braz Palma, que declara de Utilidade Pública Estadual o Sindicato Rural de Marialva, com sede e foro no município de Marialva. **Aprovado.**

**ITEM 03**

**REDAÇÃO FINAL** - do Projeto de Lei nº 612/99, de autoria do deputado Durval Amaral, cria o Pólo de Turismo Rural no Norte do Estado do Paraná. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL  
PROJETO DE LEI Nº 612/99  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Autoriza o Poder Executivo a criar o Pólo de Turismo “Café no Bule”, nas zonas rurais dos municípios de Cambé, Rolândia e Arapongas.

Art. 2º - Para efeito de incentivos fiscais, de crédito e de infra-estrutura o pólo turístico exclui as zonas urbanas dos municípios criados neste artigo.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04.05.2000.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

ANTONIO BARATTER - Relator

**ITEM 04**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 077/2000, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 007/2000, que autoriza o Poder Executivo a anuir na permuta de imóveis que o município de Toledo pretende fazer utilizando em tal procedimento imóvel que lhe foi doado pelo Estado do Paraná. **Aprovado.**

**ITEM 05**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 108/2000, de autoria do deputado Hermas Fonseca, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária para o Desenvolvimento da Terceira Idade - Acodeti, com sede e foro na cidade de Cornélio Procopio. **Aprovado.**

**ITEM 06**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 110/2000, de autoria do deputado Valdir Rossoni, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel a prefeitura municipal de Manguairinha. **Aprovado.**

**ITEM 07**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 057/99, de autoria do deputado Irineu Colombo, que autoriza o Estado do Paraná, a conceder auxílio as famílias carentes, instituindo o Programa Criança na Escola, e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.F. E C.E.C.E.. COM EMENDA DA C.C.J..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do senhor deputado Irineu Colombo, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 057/99.

**ITEM 08**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 270/99, de autoria do deputado Ademar Luiz Traiano, que declara de Utilidade Pública a APMI - Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, com sede e foro no município de Planalto. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 09**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 568/99, de autoria do deputado Divanir Braz Palma, que autoriza o Poder Executivo a criar, através do Detran/PR a Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) no município de Mandaguaçu. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J.. E C.S.P..

Sobre o referido projeto, Emenda Supressiva de Plenário, de nº 01, de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, com apoioamento dos senhores deputados Duílio Genari, Geraldo Cartário, Antonio Baratter e Edno Guimarães, nos seguintes termos:

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO Nº 01  
PROJETO DE LEI Nº 568/99

A presente emenda vem suprimir da redação original do Projeto de Lei nº 568/99, os artigos 2º e 3º, e a expressão “revogadas as disposições em contrário” renumerando o artigo 4º, como artigo 3º, conforme segue:

“Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.”

Sala das Sessões, em 15.05.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

Apoioamento:

Duílio Genari, Geraldo Cartário, Antonio Baratter, Edno Guimarães.

**JUSTIFICATIVA:**

A proposição das emendas justifica-se ante a necessidade de sanear o projeto de lei relativamente à inconstitucionalidade contida no art. 2º da proposta legislativa, porque invade competência legislativa municipal.

O artigo 3º, também apresenta inconstitucionalidade, consubstanciada no vício de origem posto que a iniciativa do processo legislativo que atribui atividade de natureza administrativa a órgão da administração pública, é exclusiva do governador sempre que necessária aprovação do Poder Legislativo (artigo 66, inciso IV da Constituição Estadual).

As providências administrativas decorrentes da aprovação deste projeto de lei, serão determinadas pelo chefe do Poder Executivo, no exercício do seu poder regulamentar, e a participação municipal poderá ser objetivo de convênio firmado entre os chefes dos Poderes Executivos Estadual e Municipal.

A supressão da expressão final do art. 3º, “revogando as disposições em contrário”, prende-se a necessidade de aprimorar a técnica legislativa segundo as

normas gerais sobre a elaboração, redação, alteração e consolidação das leis, ditadas pela Lei Complementar nº 95/98.

### O projeto retorna à C.C.J..

#### ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 641/99, de autoria do deputado Ricardo Maia, que autoriza o Poder Executivo a instalar uma unidade da delegacia anti-tóxico no município de Maringá. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.S.P. EMENDA DA C.C.J.. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.S.P..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 01 (uma) sessão. **Aprovado.**

Fica portanto adiada a discussão por 01 (uma) sessão do Projeto de Lei nº 641/99.

#### ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 644/99, de autoria do deputado Algaci Tulio, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Família - APMIF, com sede e foro no município de Campo Magro. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 648/99, de autoria do deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação Atlanta de Desportos, com sede no município de São Pedro do Ivaí e foro no município de Jandaia do Sul. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 13

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 082/2000, de autoria do deputado Chico Noroeste, que declara de Utilidade Pública, a U.D.F. - União dos Deficientes Físicos, no município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 14

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 105/2000, de autoria do deputado Pastor Edson Praczyk, que concede o título de Cidadão Honorário ao Pastor Lupércio Vergniano. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 799 a 803, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 805 e 808, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 793 e 794, de autoria do senhor deputado Ademir Bier, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 723, de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constante do expediente de sessão anterior. **Em discussão.**

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Senhor presidente, se Vossa Excelência assim o permitir, a discussão desse requerimento já está encerrada.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está encaminhada a votação.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA  
(Para Encaminhar)

Eu sabia que o nobre líder do Governo, senhor presidente, ganhava os votos, derrubava os requerimentos no voto, mas também na tentativa de não deixar discutir aí o deputado Valdir Rossoni...

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A discussão está encerrada. Vossa Excelência pode encaminhar a votação.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Para Encaminhar)

Senhor presidente, senhores deputados.

A questão de conhecer a situação financeira do governo do Estado deve ser uma preocupação desta Casa, é uma preocupação que não vai aqui dizer que a Bancada da Oposição, a Bancada da Situação, mas é compromisso nosso. Recentemente o Governo Federal editou a Lei Complementar 101, a lei das responsabilidades fiscais.

Ora, estamos de um lado tentando fazer a moralização da atividade pública no nosso País. A lei é clara no seu artigo 59, que todas as contas, todas as notas, todas as informações econômicas têm que estar a disposição do cidadão. E esta Casa, este deputado, ou qualquer um outro deputado que faça pedido de informação, que busque conhecer a realidade econômica, financeira do Tesouro do Estado, ela é rechassada pela maioria que detém a Bancada do Governo. Ora, deixamos de conhecer as informações do Estado do Paraná, um Estado que vem empobrecendo violentamente na capacidade de



fazer o investimento do governo do setor público. É um Estado que antes tinha para cada cinco centavos de dívida tinha um real; hoje, temos de imediato um real, e dois reais de dívida. Nosso Estado tem uma dificuldade enorme, nosso Estado, hoje, já não pode figurar mais entre os Estados equilibrados da Federação. E quando vamos buscar conhecer quanto o Estado do Paraná e quanto este governo está deixando de débito para o futuro, não temos condições.

Será que seremos obrigados ir ao Ministério Público, ir através de uma ação popular, deputado Luiz Carlos Zuk, para conhecer essas informações que são básicas do Parlamento. Ora, uma coisa é apoiar o governo, a outra é negligenciar com as informações que o governo tem que fazer e que tem que oferecer a esta Casa.

Por isso, senhores deputados, acho que está na hora desta Casa ter uma ação nessa questão de independência, independente, que seja de Oposição ou Situação - é requerimento, é informação, é o mínimo básico que um cidadão, especialmente sendo ele detentor de mandato, precisa ter para exercer a sua atividade.

Portanto, espero, senhor presidente, desta Casa, a aprovação para o pedido, no qual conheceremos parte da situação financeira e especialmente do item que trata de quanto o Estado do Paraná, através da Secretaria da Fazenda deve em crédito de ICMS ao contribuinte paranaense.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Em votação o requerimento.

Os deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se.

Está rejeitado o requerimento.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Os deputados que rejeitam o requerimento, queiram levantar-se.

Vinte e quatro (24) senhores deputados rejeitam.

Os deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Onze (11) aprovam.

**Está rejeitado o requerimento.**

Requerimentos n°s 790 a 795, de autoria do senhor deputado Ademir Bier, constante do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 796 e 797, de autoria do senhor deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 734, de autoria do senhor deputado Caíto Quintana, com apoio dos senhores deputados Edson Strapasson, Antonio Annibelli, Péricles

Mello e demais senhores deputados, constante do expediente. **Rejeitado.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 16, à hora regimental, com a seguinte

## ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 026/2000.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 145/98.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 370, 546, 550, 643/99, 038, 083 e 084/2000.

Marca ainda uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente Sessão Ordinária, em comemoração do 1º Centenário da Fundação Oswaldo Cruz.

Levanta-se a sessão.

## Atas de Comissão:

### COMISSÃO DE REDAÇÃO

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do deputado Cesar Seleme. Havendo número legal, o senhor presidente abriu os trabalhos tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o deputado Cesar Seleme avocou e relatou o Projeto de Lei n° 113/2000, em seqüência o deputado Antonio Baratter, apresentou redação final aos Projetos de Lei n°s 026/99, 612/99, 110/2000, 107/2000 e 108/2000, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Eliza Sotomaio Maruska Sotto Maior, secretária da comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

Eliza Sotomaio Maruska Sotto Maior - Secretária

### COMISSÃO DE REDAÇÃO

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de maio de dois mil, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do deputado Cesar Seleme. Havendo número legal, o senhor presidente abriu os tra-

balhos tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o deputado Antonio Baratter apresentou redação final aos Projetos de Lei n°s 569/99, 026/2000 e 77/2000, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou

os trabalhos, dos quais para constar eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, secretária da comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária